

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TYPOGRAPHIA & REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES HACRADO
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro— Sexta-feira, 11 de Novembro de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 216

AVISO

Os srs. assignantes do Jorna da Capital são rogados a reformarem em tempo suas assignaturas.

Aos que se acham em atraso, pelexe o favor de satisfazerem a importância devida, até 31 de Dezembro do corrente anno, época em que serão seus nomes eliminados, e não se dignem attender-nos.

A Direcção

Exposição de Chicago

O sr. Germano Wendhausen recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 9 de Novembro.— Germano Wendhausen, presidente comissão Chicago.— Desterro.— Independente exposição preparatoria, a comissão pede commissão nesse Estado continuar propaganda e aquisição objectos que serão recebidos até mez de Janeiro, por haver tempo expedir depois Chicago e poder ainda melhorar representado o Brazil, satisfazendo nosso communiterese.—LADISLAU NETTO.

Acham-se nesta capital, chegados do Rio Grande do Sul no paquete Rio Pardo, os srs. Norberto Vasques, ex proprietario da REFORMA, de Porto Alegre; coronel Joaquim Vasques; dr. Victor de Brito; dr. Jorge Fayette e José Pinto, da livraria Americana.

Armamento

Na ultima viagem do paquete PORTO ALEGRE, veio para o corpo policial deste Estado 400 armas systema Manlié.

Sem commentarios

Hoje transcrevemos mais dous telegrammas publicado pela GAZETA DE NOTICIAS do Rio, e mais uma vez tambem nos abstemos de fazer commentarios diante de tais noticias:

«Desterro, 3 de Novembro.—De todos os pontos do Estado onde ha serviço de telegrapho, chegam energicos protestos contra a violencia, prisão e deportação en prego de felleo dr. Paula Ramos, chefe da repartição de terras e colonisação.»

«Desterro, 3 de Novembro.—Ainda não continuaram a publicar se a GAZETA DO SUL E REPUBLICA, por falta de garantias.»

Só o que nos admira é a ingenuidade d'aquella filha que vai assim cegamente servindo de instrumento aos exploradores politicos!

Casamento

Casou-se hontem á tarde, em sua residencia, o cidadão Manoel Francisco Alves com d. Virginia Vicencia de Paula. Foram testemunhas os cidadãos Joaquim de Souza Lobo e Augusto Estevão de Lima.

PERNAMBUCO

Sobre as ultimas o currenças h voas na cidade do Recife, recebeu a GAZETA DE NOTICIAS, de seu correspondente o seguinte importante telegramma:

Recife, 27. As medidas tomadas contra alguns dos officios militares que estavam animando os movimentos sediciosos, sem plano, fizeram abortar a revolta e a tentativa de deposição do governador dr. Barbosa Lima.

Os anarchistas esperavam que o coronel Serra Martins fizesse o 14º batalhão de infantaria, que commandava, por fazer exercicio e evolução militares, sendo o unico fim através o governador.

Os anarchistas contavam com o 1º batalhão e com a bateria de artilharia para auxiliá-lo, e que era commandada pelo tenente Alexandro.

O coronel Serra Martins, para illudir o general Ribeiro commandante do districto militar, e para não haver desobediência da parte d'quelle general, annunciou o exercicio e obediência p'viamente licença para o ditto exercicio.

Na segunda-feira o coronel Serra Martins dignou-se officiar ao sr. Barbosa Lima, governador do Estado, declarando achar-se elle preso, e este facto foi praticado com a esperança de que o batalhão que commandava, obedeceria as suas ordens, caso o governador resistisse.

D'vulgado o fim do exercicio, os officiaes e praças d'14º batalhão declararam que o sabiam do quartel por ordem do general Ribeiro.

No mesmo dia o coronel Serra Martins procurou allejar o inspector do arsenal de munições, que recusou recebê-lo.

O *Journal do Recife* em guardado absoluto silencio sobre os acontecimentos.

A *Gazeta da Tarde*, órgão do dr. Martins Junior, em usado n'estes ultimos dias de linguagem moderada, sempre que se refere ás occorrenças ultimamente hvidas, e contenta a gravidade dos factos, attribuindo ao governador o proposito de alarmar a população.

Os outros órgãos da imprensa applaudem a attitude patriótica e enérgica do governador e auxiliam o empenho patriótico em que se acha o dr. José Mariano de manter a ordem.

Este illustre deputado, á frente immensa multidão de povo, collou se do lado do governador, com o fim de defender a autonomia do Estado.

Grande numero d'cidadãos residentes n'esta capital e nos municípios proximos, a convi-

te do dr. José Mariano, apresentaram-se armados e promptos a tomar parte na lucta, que porventura provocasse o coronel Serra Martins, em favor do governador e contra esse.

Não se tendo levado a effecto a prisão do governador, o coronel Serra Martins viu-o abandonado de todos os officiaes com os quaes contava para a revolta.

Causou desagradavel impressão a suspensão e immanidade da fozaleza do Brum, que manteve e fiavelos bens principios de ordem, ficando opposto o commandante batera de artilharia, que assistiu as peças para o pelotão do governador e por iniciativa propria.

São inextinguíveis os telegrammas d'aquella expedicção com o intuito manifesto de fazer acreditar que o Estado de Pernambuco estava em flagra, e por esse meio conseguiu a intervenção do marechal Floriano Peixoto em favor dos anarchistas.

Os amigos dos anarchistas, residentes na Capital Federal, á vista dos telegrammas, tinham prometido a intervenção do marechal Floriano e os mesmos diziam os amigos de Martins e Serra Martins.

Os Estados do Triângulo foram completamente desorganizados.

Não ha perturbação em nenhum ponto do Estado.

Todas as classes e tão satisfeitas e voltam ás suas occupações, confiadas na enérgica do governador, que soube com prudencia dar solução ao incidente.

De todas as localidades chogim felicitações ao governador e ao dr. José Mariano.

Noticia do Paiz de 3:

«Constou-nos hontem que alguns distinctos republicanos empenharam se na organização de um centro director da politica federal de accordo com os representantes da politica dos Estados, tendo já promittido a sua cooperação n'esta tentativa muitos membros das duas casas do congresso.

Esse centro sera a célula de um partido, com programma perfeitamente definido revelado á nação em forma de manifesto, depois de encerrados os trabalhos legislativos.

Ao que nos dizem, caso a tentativa surta o effecto que se espera, esse centro publicará um jornal, que sera o órgão do partido porventura formado sobre as bases desse programma.»

Cambio

Rio, 10 de Novembro de 1892
cambio bancario sobre Londres: 12 3/8

THEZOURARIA DE FAZENDA

Em sessão da Junta, do dia 9 do corrente mez, foram despachadas as seguintes petições.

D. Maria Luiza Garcia.—Pague-se a quantia de 248193, sujeita aos pareceres mencionados nos pareceres, proveniente de metade do vencimento a que fez direito, de 1º a 18 de Outubro proximo pasado, seu finado marido, guarda da alfandega João Francisco Nunes, visto que a outra metade pertence aos herdeiros inscriptos no assentamento no monte-pio d' fazenda em vista das dell razões feitas pelo referido guarda.

Benjamin Carvoliva.—Apresente procuração do fiador, de conformidade com o disposto na ordem do thesouro n. 414 de 6 de Novembro de 1874, e autographa da mulher do mesmo fiador, nos precisos termos da ordenação a que se refere o art. 1º do decreto n. 79 de 26 de Agosto ultimo.

Manoel Francisco dos Anjos.—Em vista dos pareceres, reconheço o supplicante credor da fazenda nacional pela quantia de 183600. Pague-se-lhe a mesma importância, visto ter sido concedido o preciso credito pela ordem da directoria da Contabilidade do Thesouro Nacional n. 416 de 2 de Outubro ultimo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 10 de Novembro

Pedro Gevaerl (5º despacho).—Hoje novamente vista o sr. dr. procurador-fiscal.

Proclamas

No cartorio do respectivo escriptivo estão apregoados:

Silvestre Cardoso da Silva com Maria da Conceição d'Paula;

José Joaquim de Souza com Florinda Maria de Souza;

Olvio Sebastião Alves com Maria Benta de Carvalho.

Corpo policial

Está hoje de estado-maior, o tenente Francisco Bertho da Silveira.

Segue destacado para a Laguna, o 2º sargento João Francisco Brinzin.

25º Batalhão

Ronda a guarnição, hoje, o tenente Camillo Euzebio de Carpes.

Estado-maior, o capitão Julio Cesar da Silva Lima.

Baixaram ao hospital, o cabo Custodio Luiz Vicente e soldado Jurencio Miguel da Assumpção e tiveram alta do mesmo, o cabo Antonio Alves da Silva, anspeças João dos Anjos Dias, Sabino Pereira de Oliveira e Alfredo de Souza Caldas.

O HEROE DE HUELVA

A 5 de agosto proximo pasado, o gageiro do paquete *Vera Cruz*, que vinha de Havana para Corunha percebeu uma pequena embarcação que parecia perdida no alto mar. Deu o commandante ordem para o paquete aproximar-se d'ella, e reconheceu-se que vinha alli um homem. Perguntado se carecia de soccorro, respondeu que não: tinha viveres para tres mezes.

Quem era este navegante ousado e original?

O Sr. Andrews, um americano as direitas, que partiu do porto de Atlantic City, no dia 20 de julho, com direcção a Palos, ponto de partida de Colombo em 1492.

Metteu-se-lhe em cabeça empallidecer a gloria do genovez, fazeado em um escalero que aquelle fizera em uma caravela. E o que é facto, é que chegou a Huelva são e salvo, depois de mais de 60 dias de viagem.

Digam porém o que disserem, o commettimento não é banal, e revela no seu auctor uma dose de temeridade e sangue frio pouco commum n'estes tempos de navegação facil e segura.

Su primeiro cuidado, ao desembarcar em presença de milhares de curiosos, depois de dous vivas: á Hespanha e a Colombo, foi distribuir um maço de prospectos de uma fabrica, de que é proprietario.

Pôde gabar-se de ter realzado o cumulo da reclamação.

A embarcação microscopica chama-se *Sapolio*; resistiu ao mar e ás tempestades. Andrews com certeza comeu e bebeu ponco; o logar reservado aos viveres não comportava senão algumas latas de conserva e algumas garrafas de vinho.

O homem fez grande parte da viagem a remos.

Em uma palavra, um prodigio de intrepidez e de extravagança. Justas, bem justas foram as ovações que fizeram em Huelva a este herce.

Telegrammas retidos

Na estação telegraphica deste Estado acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Alfredo Magno, commissario da CAMOCIM; do Rio Grande, para Olympio Delduque; de S. Francisco, para Augusto.

As linhas funcionam bem, para o sul até Porto Alegre; para o norte até Belém.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio do Angico com Tolú e Guaco, de Realiveira

É' nosso correspondente em Paris para annuncios e reclamações o sr. A. Loreite, rua Caumartin, n. 61.

PARABENS

Completa annos hoje, a exma. sra. d. Alice Voigt, filha do sr. Julio Voigt, negociante desta praça.

Reporter

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1892

Ao Presidente da Relação. — Accusando o officio de 4 do corrente, em que commença não só ter solicitado do dr. chefe de policia informações acerca do pedido de habeas corpus impetrado em favor do dr. Victorino de Paula Ramos, como tambem pedindo a presidencia esclarecimentos á respeito, declara que o mesmo dr. não está nem nunca esteve preso, e que em objecto de serviço publico, mandou-o apresentar ao ministro da agricultura, sob cuja dependencia se acha como delegado das terras. Aquelle ministro pediu a presidencia approvação de seu acto, visto a independencia em que o dito dr. está do governo estadual.

O facto de ir no mesmo vapor um official de policia, não quer dizer que o condizisse preso.

Ao Inspector do Thesouro. — Declarando que a 1.ª do corrente principiou a ser feita a remoção das materias feccas do quartel do corpo policial, pela respectiva empreza, á razão de 14\$ mensaes.

— Mandando pagar 131\$700, despeza feita pelo L. M. B. nas viagens des gnadas no mappa que ora se lhe envia.

Officou-se á capitania.

Ao dr. chefe de policia. — Declarando que, tendo-se mandado proceder, a 26 de Março deste anno, a diversos concertos e cataduras na cadeia da capital, servicos esses que foram realizados, convem que essa chefia informe qual o motivo por que em tão curto espaço de tempo já necessita aquelle edificio novamente de obras.

Ao Director da Instrucção. — Auctorisando-o, em vista de sua informação, a reintegrar no cargo de adjunto da escola do sexo masculino da Parahyba o cidadão José Luperco Lopes.

Officou-se ao thesouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 26 de Setembro de 1892

Manoel Augusto Neves. — Informe o director geral da instrucção publica.

Macari Innocente. — Informe o thesouro, ouvindo a collectoria, de ordem do vice-presidente do Estado.

Macari Osvaldo. — Idem.

Nalboni Eugenio. — Idem.

Fressa Luigi. — Idem.

Frederico Mas Junior. — Informe o thesouro, de ordem do vice-presidente do Estado.

Guilherme Pieritz. — Idem.

Augustino Bridaroli. — Idem Augusto Jandreí. — Idem. Brunato Luigi. — Idem. Rodolpho Rostel. — Idem. Manoel José Louren. — Informe o director geral da instrucção publica, de ordem do vice-presidente do Estado.

Roberto Grant. — Como requer.

Dia 27

José Ramos Moreira. — Informe o thesouro, de ordem do vice-presidente do Estado.

Jaquim Antonio de Castilho (4.º despacho). — Vite á delegacia das terras, de ordem do vice-presidente do Estado.

Cesirino Cavalh. Buco da Rocha (1.º despacho). — Idem.

Edw. H. Brown, representante da companhia D. Theresia Christina (2.º despacho). — Informe a thesouraria de fazenda, de ordem do vice-presidente do Estado.

O mesmo (2.º despacho). — Idem.

Vicente d'Oliveira Lisboa (2.º despacho). — Informe a delegacia das terras, de ordem do vice-presidente do Estado.

Felicio Hustin (2.º despacho). — Idem.

Fava João. — Idem.

Eumedio Froz. — Idem.

Francisco Simões de S. Illes, Manoel Gonçalves de Jesus, José Central de Siqueira, José Evangelista de Farias, Sebastião Antonio de Siqueira, E. I. Ilemo Carlos de Salles e Pedro Roberto de Moura. — Informe a Intendencia Municipal de São Bento, de ordem do vice-presidente do Estado.

Felix Machado Leite (2.º despacho). — Passe-se titulo em vista das informações.

Guilherme Brandt (2.º despacho). — Idem.

Guilherme Butzk (2.º despacho). — Ao thesouro, afim de mandar intimar ao supplicante para pagar o que deve ao Estado do lote n. 24, no prazo de 60 dias, a contar da intimação.

Angelo Nilo Borges. — Informe a delegacia das terras.

Dia 28

Antonio Caetano d'Azevedo. — Informe o thesouro.

Bacharel Antero Francisco de Assis. — Idem.

Augusto Busch. — Sallo o documento.

Aolpho Mac. — Informe o thesouro, de ordem do vice-presidente do Estado.

Antonio Bojarsky. — Idem.

Alberto Dumka. — Idem.

Bento José da Rosa. — Idem.

Carlos Remptum, Hermano Fretlin, Hermann Peter, Carl Feler, Albert A. Neuburg e Alberto Fretlin. — Idem.

Filippe Wagner. — Idem.

Guilherme T. Linann. — Idem.

Guilherme Reif. — Idem.

Juliao José da Rosa. — Idem.

Pedro José da Rosa. — Idem.

Virgilio Campstrini. — Idem.

D. Francisca Anália Xavier d'Avila (2.º despacho). — No meio-se a supplicante para a cadeira da cidade do Tubarão.

José Augusto Crespo. — Informe o director da instrucção publica, de ordem do vice-presidente do Estado.

José Ramos Moreira (2.º despacho). — Como requer.

Bacharel Antero Francisco de Assis (2.º despacho). — Idem.

Maria Christina Liberato. — Sillo com o sello da União.

Niclé Gracher, Matheos M. Ruiz e outros. — Junto-se a petição anterior e velle á delegacia das terras, de ordem do vice-presidente do Estado.

systema presidencial as camaras não precisam saber quaes são os secretarios do chefe do estado póla-se mesmo dizer que elles não os conhecem, pois que elles não comparecem perante ellas e só se entendem com o presidente da republica.

Eis, em synthese, porque não vimos neste bellissimo systema a influencia que os parlamentos exercera sobre os ministros nos paizes que têm aceto o outro systema, tal como tivemos-o até 1889.

Assim, pois, no systema presidencial não póte haver manifestações da camara dos deputados que influem sobre os secretarios do chefe do estado, como parece haver entre nós quem com alguma ingenuidade o acredite; qualquer votação do parlamento contrario ás vistas ou intuitos do governo, em um paiz, como o nosso, regido por este systema, não se dirize áquelles secretarios, e, si algum effeito ou influencia póde ter, deve recahir no chefe da nação.

Em conclusã: no regimen presidencial as votações, as moções ou manifestações da camara dos deputados não affectam os secretarios do estado nem mesmo effeito legal algum podem produzir sobre o chefe da nação, ellas, a nosso ver, servirão para que esta aquilidade do valor, do saber, dos estudos, das virtudes, do patriotismo e dos talentos de seus representantes; no regimen parlamentar dá-se o contrario, aquella camara influencia poderosamente, sobre os ministros e indirectamente dita os gabinetes a organisarem-se, as contínuações e as nomeações para qualquer recomposição ministerial.

Preseguiremos.

GASPAR SIRTAN. S. José, 9 de Novembro de 1892.

Peitoral de Cambará

CURA DA COQUELUCHE

A Coqueluche é uma tosse convulsa; co'rigosa e muito conhecida. Accia's bruta'de as crianças. O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, applicado ás colthetas (de de cá), de 3 em 3 horas, tem produzido resultados benéficos na maioria dos casos.

DIETA E REGIMEN.—A dieta deve ser ligeira e o irritante, por a nutricional. O doente poderá passear ao ar livre, logo que não apresente symptomas febris, evitando escrupulosamente toda a actividade variavel e quida. A mulçança de ares é muito conveniente. Cevém tambem nos primeiros symptomas, fraccionar diariamente a espinha dorsal da criança, de noite ao deitar, com agua meia quente, e de manhã ao levantar com agua morna, fazendo-se, depois de algum tempo passado, uso da agua fria todas as manhãs, sob as costas e o peito, friccionando-se em seguida com toalha secca.

Opiniões medicas com referencia ao Peitoral de Cambará na cura da coqueluche: «... tenho-o empregado nas diferentes affecções do aparelho respiratorio, colthendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...» — Dr. Antonio Cardoso e Silva (Bona.)

«... tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do aparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.» — Dr. Feliciano Teixeira da Matta Baccelleri (Pará.)

UMA CURA.—Illm. Sr. João Alves de Souza Soares, Pilotas.—Comunico-lhe com a maior satisfação, que o seu xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregalo em funulos da minha casa, que se achavam atacados de aquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados. Póte V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha commendação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará.—4 de Janeiro, 18 de Março de 1888.—Americo

Como se vê pelo pouco que fica dito—no regimen presidencial os secretarios do chefe do estado são meramente agentes de sua confiança, e só este é responsável directamente para com a nação, por isso que governa por si proprio, por isso que a elle é entregue o poder executivo para que o exerça por si, com o auxilio de funcionarios que nomeará livremente, es pontaneamente, indo buscar onde quizer, no parlamento ou fóra.

Ao evez do que se observa no systema parlamentar—no

systema presidencial as camaras não precisam saber quaes são os secretarios do chefe do estado póla-se mesmo dizer que elles não os conhecem, pois que elles não comparecem perante ellas e só se entendem com o presidente da republica. Eis, em synthese, porque não vimos neste bellissimo systema a influencia que os parlamentos exercera sobre os ministros nos paizes que têm aceto o outro systema, tal como tivemos-o até 1889.

Assim, pois, no systema presidencial não póte haver manifestações da camara dos deputados que influem sobre os secretarios do chefe do estado, como parece haver entre nós quem com alguma ingenuidade o acredite; qualquer votação do parlamento contrario ás vistas ou intuitos do governo, em um paiz, como o nosso, regido por este systema, não se dirize áquelles secretarios, e, si algum effeito ou influencia póde ter, deve recahir no chefe da nação.

Em conclusã: no regimen presidencial as votações, as moções ou manifestações da camara dos deputados não affectam os secretarios do estado nem mesmo effeito legal algum podem produzir sobre o chefe da nação, ellas, a nosso ver, servirão para que esta aquilidade do valor, do saber, dos estudos, das virtudes, do patriotismo e dos talentos de seus representantes; no regimen parlamentar dá-se o contrario, aquella camara influencia poderosamente, sobre os ministros e indirectamente dita os gabinetes a organisarem-se, as contínuações e as nomeações para qualquer recomposição ministerial.

Preseguiremos. GASPAR SIRTAN. S. José, 9 de Novembro de 1892.

Peitoral de Cambará

CURA DA COQUELUCHE

A Coqueluche é uma tosse convulsa; co'rigosa e muito conhecida. Accia's bruta'de as crianças. O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, applicado ás colthetas (de de cá), de 3 em 3 horas, tem produzido resultados benéficos na maioria dos casos.

DIETA E REGIMEN.—A dieta deve ser ligeira e o irritante, por a nutricional. O doente poderá passear ao ar livre, logo que não apresente symptomas febris, evitando escrupulosamente toda a actividade variavel e quida. A mulçança de ares é muito conveniente. Cevém tambem nos primeiros symptomas, fraccionar diariamente a espinha dorsal da criança, de noite ao deitar, com agua meia quente, e de manhã ao levantar com agua morna, fazendo-se, depois de algum tempo passado, uso da agua fria todas as manhãs, sob as costas e o peito, friccionando-se em seguida com toalha secca.

Opiniões medicas com referencia ao Peitoral de Cambará na cura da coqueluche: «... tenho-o empregado nas diferentes affecções do aparelho respiratorio, colthendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...» — Dr. Antonio Cardoso e Silva (Bona.)

«... tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do aparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.» — Dr. Feliciano Teixeira da Matta Baccelleri (Pará.)

UMA CURA.—Illm. Sr. João Alves de Souza Soares, Pilotas.—Comunico-lhe com a maior satisfação, que o seu xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregalo em funulos da minha casa, que se achavam atacados de aquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados. Póte V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha commendação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará.—4 de Janeiro, 18 de Março de 1888.—Americo

Salvatori, Socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira e C., do Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

Dr. Stockler

Attasto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por espontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Iaparuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima

MAIS DE 50 000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado. Frasco—1\$500.

Dr. dr. Jaime Serva

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, toli e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto. S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA. Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado. Frasco—1\$500.

EDITAES

Praça

O cidadão José Silveira de Souza Junior juiz de direito da cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, na fórma da lei

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que, no dia 14 de Novembro do corrente anno, na sala das audiencias desta cidade, se ha de vender em hasta publica, 8-8 de terras sitas á rua Bento Gonçalves, d'esta cidade, pertencentes a finada Emilia Izabel da Conceição, para pagamento de credores da mesma finada, cujas terras estão avaliadas por 120\$000 réis; devendo ter lugar a primeira praça no dia 11, a segu da no dia 12, e a ultima praça no referido dia 14 acima declarado. E para que cheguem a conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será fixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Desterro, 25 de Outubro de 1892.—E. ANTONIO THOMÉ DA SILVA. Escrivão que o escrevi — J. SILVEIRA DE SOUZA JUNIOR.

Titulos de Eleitores

Tendo sido designado, pela resolução de 13 de Setembro do corrente anno, o dia 20 de Novembro para se proceder a eleição municipal e de Juizes de paz, na fórma do § 3.º do art. 28, Capitulo 5.º da Lei n. 35 de 26 de Janeiro do corrente anno, convido a todos os Cidadãos eleitores, qualificados de conformidade com a citada lei, a virem receber seus titulos na Secretaria da Intendencia Municipal, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Desterro, 4 de Novembro de 1892.—O Secretario, Augusto Lopes da Silva.

Thesouro do Estado
 Em virtude de ordem do exm. cidadão presidente do Estado em officio de hontem, manda o cidadão inspector inter no fazer publico que, n'esta repartiçã, recebem-se propostas até o dia 19 do corrente mez, para os concertos de que necessita a casa de residencia do carcereiro da cadeia da cidade de S. Joã de conformidade com o orçamento existente n'este Thesouro.
 Thesouro do Estado, 8 de Novembro de 1892.— O participante, **ADOLPHO GUYTAVO DA SILVEIRA.**

Intendencia Municipal
 De ordem da Intendencia Municipal d'esta capital, fize publico que em sessão de h. j. foi delib. erado chamar-se novamente concorrentes para apresentação de propostas, com prazo de 8 dias, para a catção e pintura interna e externa do edificio do mercado.
 Na Secretaria da Intendencia serão dados os esclarecimentos que forem precisos aos propoñtes para base de suas propostas.
 Secretaria da Intendencia Municipal do Distrito, 7 de Novembro de 1892.— O secretario **AUGUSTO LOPES DA SILVA.**

DECLARAÇÕES

Club 12 de Agosto

Agradecemos às excellentissimas senhas e cavalheiros, assim d'esta capital como de outros pontos do Estado e de fóra d'este, a quem dignamos circular, a gentileza com que acolheram o nosso pedido, enviando-nos, em livros, valioso concurso à Bibliotheca que fomos encarregados de organisar, n'este Club.

E mais agradecidos seremos ainda, si todos que auxiliaram-nos, socios ou não do *Doze de Agosto*, honrarem com a sua presença a inauguração d'essa Bibliotheca, que terá lugar amanhã, á noite, n'este edificio.

Sala das Sessões do Club Doze de Agosto, 11 de Novembro de 1892.— *Li do Barbosa.*— *João Felix C. Costa.*— *José B. Villela.*— *Eduardo Moellmann.*— *Lauro Linhares.*— *José Glavam.*— *Torquino Medeiros.*— *Edmundo Costa.*— *Amphiloquio Marques.*— *Jovitti Gandra.*

UMBELINO DE SOUZA MARINHO
 BACHAREL EM DIREITO
 Escriptorio de advocacia— rua do Commercio n. 27.
DESTERRO

DR. ALFREDO BENJAMIN
 CLINICA MEDICA E PARTO
 RUA TAJANO
 Jan. e capataria

DR. SOUZA LEMOS
 MEDICO E OPERADOR
 Consultorio e residencia: Rua General Deodoro, n. 30.

THEATRO SANTA IZABEL

S. P.

Grupo Dramatico

TERÇA FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1892

Récita de gala
 em sollemnização ao glorioso terceiro anniversario da proclamação da **REPUBLICA BRAZILEIRA**

A chegada de S. Ex. o Sr. Presidente do Estado à respectiva tribuna, a banda de musica do 25º batalhão de infantaria executará o applaudido

HYMNO DO ESTADO
 do illustre maestro J. é B. zilico de Souza, e adoptado pelo Decreto n. 132 de 21 de Abril do corrente anno.

Após os vvvis do estylo e os discursos dos cidadãos que quizerem usar da palvra para maior realce do acto, a mesma banda tocará

HYMNO DA PROCLAMAÇÃO

Em seguida, se á recitada, em scena aberta, por um membro do Grupo, a pessa patriotica escripta por — **Um brasileiro**

MONARCHIA E REPUBLICA

que termina á com o nobre pathos

A REPUBLICA TRIUMPHANTE

E O

HYMNO NACIONAL

A orchestra, regida pelo professor J. é Augusto Penedo, executará a bella overture da opera em 3 actos de H. Nones

Factos diversos

musica do ctado maestro J. é B. zilico de Souza.

Representação da magnifica peça franceza em 3 actos, sempre apreciada nã o pela sua linguaem correcta e altamente poetica, como pelo seu bello entochio e suas situações dramaticas.

DIANA DE RIONE

em que desempenha o papel de protagonista uma habilissima amadora.

O theatro estará vistosa e artisticamente ornamentado, pelo prestavel e intelligente cidadão sr. Carlos Guilherme Schmidt, cujo delicado gosto é por todos applaudido, e a quem este Grupo agradece, desde já, com muito reconhecimento, o valiosissimo auxilio.

QUINTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1892

(DATA DE GRANDE GALA PARA O ESTADO)

Récita de gala

em festejo ao terceiro anniversario da adhesão do **POVO CATHARINENSE** ao regimen Republicano, proclamado, a 15 de Novembro de 1889, na Capital do Brazil.

Em scena aberta, será cantado o magnifico **HYMNO DO ESTADO** letra de Horacio Nunes, musica de J. é Brazilio de Souza

Primeira representação da esplendida e dramatica peça franceza em 3 actos:

A HERANÇA DO NAUFRAGO

Terminará a recita com a interessante comedia em 1 acto do illustre e cuiper portuguez Barão de Roussado

OS DOIS SURDOS

AVISO

Cartões de camarotes (em pequeno numero) e bilhetes de cadeiras para as duas récitas, desde já, em o armazem do Sr. Nuno Gomes d'Eq., á praça 15 de Novembro, esquina da do Marechal Gama d'Eq., e nos dias 15 e 17, das 10 horas da manhã á 5 da tarde, no Theatro.

Desterro, 3 de Novembro de 1892.— A Direcção

S. P.

Grupo Dramatico

A direcção declara que, nas noites de 15 e 17 do corrente mez, achar se ha no saguão do theatro pessa competentemente autorizada para receber dos senhores convidados as respectivas esportulas, afim de ser evitado o trabalho de proceder se á cobrança depois d'aquelles dias.

Secretaria da S. P.— Grupo Dramatico, 9 de Novembro de 1892 — A *Directão*.

ANNUNCIOS



ANTONIO FARIA DA VEIGA

D. Justina Faria da Veiga, seus filhos, filhas e genro, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma de seu preanteado filho, irmão e cunhado **Antonio Faria da Veiga** mantem rezar na igreja Matiz, ás 8 horas da manhã, de sabbado 12 do corrente, como dia do seu passamento, protestando desde já seu eterno reconhecimento.

Outrosim, aproveitam a occasião para agradecerem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes até a sua ultima morada.

Objectos

Vende-se: uma linda cama de mogno, para casal; um lavatorio com pedra marmore, uma cadeira para criança e um relógio de parede. Vê se e trata-se á rua Tiradentes, junto ao numero 37.

BARATILHO

FAZENDAS E ARMARINHO ROUPA FEITA

Chapéos

para homens, ditos para meninos, relógios, camisas, perfumarias finas, meias para senhoras, ditas para homens, sabonetes finissimos, rendas, fitas, harmonicas, etc.

O abaixo assignado, pretendo retirar se para o norte da America vende os artigos existentes em sua casa por preços baratissimos, tanto a varejo como por atacado

APROVEITEM, FREGUEZES Na rua João Pinto n. 5 A

Calile & Salim Zalenie

Atenção!

Quem fora cmmettido de erysipela, encontrará o especifico na

PHARMACIA POPULAR

Moveis

Vende-se 1 mobilia para sala, 1 mesa elastica para jantar, 1 guarda-vestidos com espelho, 1 cama para casal, 1 cama para solteiro, 1 lavatorio, etagêre, 1 carteira com cadeira de rosca, 1 cadeira de balanço, 1 meza com pedra marmore para a cosinha, 1 filtro inglez para agoa, 1 chuveiro para banhos, 1 lampada belga. Trata-se com Fabio Antonio de ariá; informações á Praça 15 de Novembro, n 4.

CHACARA

Importante predio recente e solidamente reconstruido, com espaçosas acomodações para familia, agoa perfeitamente encaçada para dois quartos e cozinha, egotos, duas latrinas, quartos independentes para criados, galpão para carro, cocheiras, pasto cercado, abundante agoa potavel, tanques para lavar, terrenos para plantações, jardim e pomar, no apraz vel bairro do Mito Grosso, 10 minutos do centro da cidade.

Este predio, com 2 sallas na frente, 4 quartos espçcos, 3 ditos menores, espaçosa salla de jantar, varanda para engommar, alpendre coberto de telha de zinco, cosinha com fogão economico, dispensa, espaçoso salão com duas janellas aos lados e duas portas na frente com saída para uma sotã solidamente construida, com aprazivel vista para a bahia da Praia de Fóra e outros pontos, sendo todos os apesentos perfeitamente arejados, dando uns janellas para o jardim e outros para o pomar, acha-se actualmente á venda. Trata-se com o seu proprietario, Severo Francisco Pereira, e com o sr. Fabio Antonio de Faria.

MOVEIS E UTENSILIOS

Uma familia, que se retira para fóra da capital, vende todos os moveis e utensilios de sua casa. Quem os pretender dirija-se ao Chalet da viuva Veiga, na rua José Veiga, para vel os.

Pharmacia Popular

Especifico contra erysipela. Formula do dr. Alfredo Freitas.

Vinho

Vinho branco de uvas

DA **FABRICA DE VINHOS**

DE **RICARDO HINSCH**

EM BLUMENAU
 Preços, posto a bordo, Desterro:
 Por caixa com 12 garrafas, rotuladas na fórmula mais elegante Rs. 160
 1 quinto » 80
 1 decimo » 43
 Informações com *Carlos Walter Kleine*

HOTEL BRAZIL

LOTERIAS

ESTADO DE SANTA CATARINA

100 CONTOS 100 CONTOS

Terça-feira, 15 de Novembro de 1892

EXTRACÇÃO INFALLIVEL DA 6ª SÉRIE DA 6ª LOTERIA

8 RUA DA REPUBLICA 8

Telegraphmas — ANTOVERO

o thesurario, Antonio C. de Azavedo

CAIXA FILIAL

BANCO UNIAO DE S. PAULO

DESTERRO

4 RUA TRAJANO 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
 SAO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: d. Santos, Campi-
 nas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto,
 Itabira, etc.
 PARANA—Caixa Filial de Curitiba
 GOYAZ — » » » Goyaz
 PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
 RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa emprestimos por lettra e em conta corrente sob caucões de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2%
» » » » » 6 a 9 »	6%
» » » » » 10 a 12 »	7%

O Agente

JOÃO CANDIDO GOMES

O sub-agente,

F. A. PAPA VIANNA

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL CATHARINENSE

DESTERRO

5 Rua Trajano 5

Reducção nos preços do assucar

Assucar refinado	2ª, a varejo, kilo	800
» »	3ª » » »	700
» »	4ª » » »	640
» crystalizado	» » » »	700
» Pernambuco	2ª » » »	700
» refinado	2ª, 15 kilos	10000
» »	3ª » » »	10000
» »	4ª » » »	9000
» crystalizado	» » » »	10000
» Pernambuco	2ª » » »	10000
» refinado	2ª, em barrica, kilo	700
» »	3ª » » »	600
» »	4ª » » »	560
» crystalizado	» » » »	600
» Pernambuco	» » » »	600

VIDROS BELGAS

chegaram da

BELGICA

PARA

A BRAZILEIRA

os legitimos

VIDROS BELGAS

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA

COMPANHIA PROMOTORA

Industrias e Melhoramentos

TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTHECA

JUROS DE 4% AO ANNO

Pagaveis na séde da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro

Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25\$000

Os não premiados recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.

O resgate será feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

TERCEIRO SORTEIO

EM 31 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

Lista dos premios

1 de	25:000\$
1 de	2:000\$
1 de	1:000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$

Os titulos definitivos continuam á disposição do publico

PREÇOS DAS ACCÕES... 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA

Em seguida damos o recibo firmado pelo sr Simplício Manoel da Silva Junior, que foi o feliz possuidor da obrigação n.º 2790, sorteada com o premio de 25:000\$, na ultima extracção:

Rs. 25:000\$000

Recebi da COMPANHIA PROMOTORA DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS a quantia de vinte e cinco contos de réis, com que foi premiada a obrigação n.º 2790, série 17 desta companhia, no sorteio do dia 30 de Setembro proximo findo.

Cat. 15 de Outubro de 1892 — Assinado: Simplício Manoel da Silva Junior

(A firma e táremphenda no mesmo data pelo tabelião Pedro Evangelista de Castro.)

Atenção!

Quem fora e mmettido de erysipela, encontrará o específico na PHARMACIA POPULAR

Suche einen

LEHRLING

fü meine

GOLDSCHMIEDE

Paul Husadel

BARATILHO

FAZENDAS E ARMARINHO

ROUPA FEITA

PERFUMARIA FINA

Os abaixo assignados, pretendendo retirar-se para o Norte da America, vendem os artigos existentes em sua casa, por preços baratissimos, abatimento de 40%. Aproveitem freguezes, que é

BOM E BARATO!

Felippe Elias Beliz & Irmão
Rua João Pinto, 5 A

Moveis Novos

O marceneiro Ansaldo, com officina á rua da Pedreira, junto á residencia do cidadão José Ignacio de Oliveira Tavares, tem para vender os seguintes moveis:

Um guarda-roupa
Um guarda-louça
Deversas camas para casal e solteiro.

Marquezas
Um lavatorio e um bidet

Uma mesa quadrilenga, grande

Uma dita redonda
1 cama para meninos.

Preços modicos

Vende-se

um piano e uma mobilia de junco; e informar n'esta typographia.

Capital garantido

APOLICES DE 7%

Vende-se algumas deste Estado. Para informações, nesta typographia.